

Servidor Público Estadual é exemplo de abandono

No início da década de 70, o Hospital do Servidor Público Estadual, localizado na Vila Mariana, Zona Sul de São Paulo, era um dos símbolos máximos de excelência médica no País. Hoje representa como poucos o estado de abandono em que se encontra a rede estadual.

Há mais de dois anos que os aparelhos de tomografia e de ultra-som daquela instituição estão quebrados, segundo informações dos funcionários. Em vez de mandar consertá-los, o Estado preferiu no período pagar empresas privadas pelo atendimento dos pacientes. Só no ano passado foram gastos R\$ 4,5 milhões com essas empresas — quantia suficiente para comprar cinco tomógrafos.

Dos 1.100 leitos disponíveis no Servidor, só 600 estão em condições de uso, de acordo com núme-

ros da diretoria. E mesmo assim funcionam com precariedade: no pronto-socorro, paredes descascadas e buracos nas paredes indicam o estado de abandono. Os outros 500 leitos foram desativados

por causa de uma reforma iniciada em 1990 e paralisada em 1993. Andar pela ala em reformas do hospital é como visitar um monumento ao desperdício do dinheiro público: são quase cinco andares abandonados.

Os salários pagos pelo hospital são tão baixos que das 4.500 vagas oferecidas em 124 concursos, realizados entre 1991 e 1994, só 13% foram preenchidas.

REFORMA
INICIADA EM
1990 PAROU 3
ANOS DEPOIS

Leia amanhã
Reportagem sobre os investimentos em saúde e o desperdício de verbas no Estado